# Obsessões e Fobias: Seu mecanismo psíquico e sua etiologia.

**Autor(res)**

Ana Deise Pereira Dos Santos
Thiago Bariani
Vanessa Bebolaca Gonçalves Pereira
Bysllanne Campelo Borges
Rosa Maria Da Silva
Cinthia Rocha Freitas Cemencio
Filipe De Camargo Reis
Hellen Cristina Oliveira Da Silva
Karen Duarte Alves
Wagner Eufrazio Santos Da Silva

**Categoria do Trabalho**

1

**Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

**Resumo**

Resumo
Neste texto Freud faz uma diferenciação entre obsessão e a fobia. Ele abordou o assunto pela primeira vez em 1894, mas ainda tinha algumas incertezas. Em seus primeiros artigos, ele não fez uma distinção consistente entre as fobias, a histeria, as obsessões e as neuroses de angústia. Freud discutiu o assunto novamente quase quinze anos depois, ao descrever as fobias no caso clínico do "Pequeno Hans". Ele propôs o nome "histeria de angústia" para um tipo específico de fobia. Mais tarde, em seus artigos sobre a metapsicologia do mecanismo das fobias, ele entrou em detalhes sobre como elas são produzidas.
Para Freud, obsessão e a fobia são doenças que não podem ser incluídas nas neurastenias, pois alguns pacientes possuem os sintomas de neurastenia, contudo, outros não possuem.
Não podemos encará-las também como efeito de uma degeneração mental, pois elas geralmente são encontradas em pessoas mais degeneradas do que o normal. As vezes a obsessão e a fobia tem cura ou podem ser controladas.